



T0852057N

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2016

NÍVEL SUPERIOR - CLASSE E - TARDE

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Nome do Candidato _____

Inscrição _____



COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Português	01 a 20
Administração Pública	21 a 35
Informática Básica	36 a 50
Conhecimentos Específicos	51 a 100



INSTRUÇÕES

- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Prova quanto a falhas de impressão e de numeração, e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
- O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas e, para seu preenchimento, é permitido, somente, o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta. Leia atentamente cada item da prova objetiva e o julgue como VERDADEIRO ou FALSO, preenchendo na folha de resposta, conforme seu julgamento, o alvéolo referente a cada item da seguinte maneira: ●
 - Conforme Edital, de acordo com os subitens: 10.3.2 Será atribuído o valor de 1 (um) ponto para cada marcação em acordo com o gabarito oficial; 10.3.3 Será atribuído 0 (zero) ponto para cada item em branco ou com dupla marcação; 10.3.4 Será descontado o valor de 0,75 (setenta e cinco centésimos) de ponto para cada marcação em desacordo com o gabarito oficial.
- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato poderá ausentar-se da sala acompanhado de um fiscal, todavia apenas poderá deixar definitivamente esse local e entregar sua Folha de Respostas após decorridas, no mínimo, 2 (duas) horas do início da prova, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Prova. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos.
- Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas, devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Prova somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCB - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
- Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico emita ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no **envelope de guarda de pertences**. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

Texto 1

Alteridade é colocar-se no lugar do mais fraco

Thiago Burckhart

A alteridade é uma das palavras que nascem nos contextos em que a figura do outro é negada. Trata-se de uma categoria que carrega na sua semântica a questão do “tu” (alter) e não do “eu” (ego), rompendo com o pensamento filosófico que colocava a figura do “ego” na centralidade do pensamento e da existência. Em sua essência, a alteridade – que também pode ser chamada de outridade – significa a condição do que é o outro, do que é distinto de mim. A implicação dessa categoria nos remete a necessidade de colocar-se no lugar do outro, de desenvolver o sentimento de empatia pelo outro, diferente de mim.

Estruturalmente a alteridade é uma tarefa ética, pois implica na reflexão sobre a condição humana deste outro, partindo do pressuposto que o outro não é um inimigo desumanizado, mas que deve ser visto como um ser humano ao mesmo tempo igual e diferente de mim. A experiência de se colocar no lugar do outro implica a conduta ética de perceber, a partir dos olhos deste outro, o mundo em que ele se insere, que é fruto de suas experiências, seus hábitos, sua história e seus conhecimentos. Num contexto marcado pela “falta de ética”, ou seja, a falta de uma reflexão sobre nossas ações, hábitos e costumes, a alteridade enquanto proposta torna-se difícil de concretizar-se.

Talvez, como afirma Márcia Tiburi, já estejamos acostumados com uma racionalidade técnica que domina o mundo, que se vale da pseudocomunicação de nosso tempo. Talvez as pessoas estejam agarradas a um tipo de materialidade das coisas e das mercadorias que não promove a transcendência, e não melhora o olhar sobre o mundo. Nesse sentido, a proposta da alteridade é também voltar-se à estética e (re)construir a sensibilidade perdida em meio a brutalidade da vida. Isso implica no deslocamento do ego e na criação de um elo com o outro, na superação de uma racionalidade irracional que tenta, a todo custo, nos governar e dominar.

Disponível em: <http://justificando.cartacapital.com.br/2016/06/30/alteridade-e-colocar-se-no-lugar-do-mais-fraco/> Acesso em: 19/08/2017.

Com referência às relações sintático-semânticas estabelecidas entre termos oracionais, orações, períodos e parágrafos do Texto 1, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

1. No trecho “A alteridade é uma das palavras que nascem nos contextos em que a figura do outro é negada.”, ocorrem duas orações adjetivas restritivas, portanto, nas duas ocorrências, o “que” desempenha função de pronome relativo.
2. Em “Trata-se de uma categoria que carrega na sua semântica a questão do “tu” (alter) e não do “eu” (ego) [...]”, o termo “se” caracteriza a ocorrência de um sujeito na voz passiva.
3. O conectivo presente em “[...] como afirma Márcia Tiburi [...]” classifica-se como conjunção coordenativa explicativa.
4. No trecho “Em sua essência, a alteridade – que também pode ser chamada de outridade – significa a condição do que é o outro, do que é distinto de mim.”, os travessões podem, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituídos por vírgulas, mantendo a função da oração adjetiva de restringir o termo “alteridade”.

Considerando que a Fonologia é a parte da gramática que estuda os fonemas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

5. Em “rompendo” e “pressuposto”, ocorrem dígrafo vocálico e dígrafo consonantal, respectivamente.
6. Em “reflexão”, há mais fonemas do que letras; em “técnica”, o número de letras e fonemas é equivalente; e em “hábitos”, há mais letras do que fonemas.
7. Nos termos “essência” e “reflexão”, ocorrem ditongos crescentes.

Considerando que a regência verbal e a nominal dizem respeito à relação de subordinação entre palavras que preveem determinados complementos para ter sua significação plena, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

8. No excerto “A implicação dessa categoria nos remete a necessidade de colocar-se no lugar do outro [...]”, deveria ocorrer crase diante de “necessidade”, visto que “remete” é um verbo transitivo indireto, cuja regência exige a preposição “a”.

9. Nos seguintes trechos “[...] implica na reflexão sobre a condição humana deste outro[...]” e “A experiência de se colocar no lugar do outro implica a conduta ética [...]”, o verbo “implicar” está sendo utilizado com a mesma regência.

Texto 2 Conclusões de Aninha

**Estavam ali parados. Marido e mulher.
Esperavam o carro. E foi que veio aquela da roça tímida, humilde, sofrida.
Contou que o fogo, lá longe, tinha queimado seu rancho, e tudo que tinha dentro.
Estava ali no comércio pedindo um auxílio para levantar novo rancho e comprar suas pobrezinhas.**

**O homem ouviu. Abriu a carteira, tirou uma cédula, entregou sem palavra.
A mulher ouviu. Perguntou, indagou, especulou, aconselhou, se comoveu e disse que Nossa Senhora havia de ajudar
E não abriu a bolsa.
Qual dos dois ajudou mais?**

**Donde se infere que o homem ajuda sem participar e a mulher participa sem ajudar.
Da mesma forma aquela sentença:
"A quem te pedir um peixe, dá uma vara de pescar."
Pensando bem, não só a vara de pescar, também a linhada, o anzol, a chumbada, a isca, apontar um poço piscoso e ensinar a paciência do pescador.
Você faria isso, Leitor?
Antes que tudo isso se fizesse o desvalido não morreria de fome?
Conclusão:
Na prática, a teoria é outra**

Cora Coralina
Disponível em: https://www.pensador.com/autor/cora_coralina/ Acesso em: 19/08/2017.

Considerando as relações sintático-semânticas estabelecidas no Texto 2, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

10. No verso “E não abriu a bolsa.”, a conjunção coordenativa “e”, embora comumente classificada como aditiva, introduz oração coordenada com valor adversativo.
11. Em “Estava ali no comércio pedindo um auxílio para levantar novo rancho e comprar suas pobrezinhas.”, a preposição “para” introduz uma oração adverbial causal.
12. Nos versos “Contou que o fogo, lá longe, tinha queimado seu rancho, / e tudo que tinha dentro.”, as duas formas verbais “tinha” tem como sujeito elíptico o mesmo referente.
13. A oração “A quem te pedir um peixe [...]” exerce, no período em que ocorre, a função de complemento da forma verbal “dá”.
14. Nos versos “O homem ouviu. Abriu a carteira, tirou uma cédula, / entregou sem palavra./ A mulher ouviu. Perguntou, indagou, especulou, aconselhou,/ se comoveu e disse que Nossa Senhora havia de ajudar”, as vírgulas estão sendo utilizadas para separar termos oracionais com a mesma função sintática.

Em relação aos elementos que compõem o processo de comunicação e suas respectivas funções da linguagem, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

15. No Texto 1, a função Apelativa ou Conativa da linguagem é evidenciada pela referência ao “tu”, presente no primeiro parágrafo.
16. No Texto 2, o predomínio da função Poética pode ser comprovado por meio do jogo de palavras, como se verifica no trecho: “Donde se infere que o homem ajuda sem participar/ e a mulher participa sem ajudar.”

A respeito dos sentidos expressos pelos textos 1 e 2, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

17. De acordo com o autor do texto 1, o contexto atual marcado pelo excesso de racionalidade, pelo desenvolvimento tecnológico e pela falta de ética são fatores que levam as pessoas a posturas de alteridade e empatia.
18. Por meio de percursos discursivos distintos, os dois textos apresentam objetivos semelhantes, visto que os questionamentos que o eu-lírico (texto 2) dirige ao leitor buscam incitá-lo à reflexão sobre alteridade, assim como a “tarefa ética” proposta pelo articulista do texto 1.
19. Em “Isso implica no deslocamento do ego e na criação de um elo com o outro, na superação de uma racionalidade irracional que tenta, a todo custo, nos governar e dominar.” (texto 1), ocorre um paradoxo construído de modo a reforçar a visão crítica do autor do texto no que diz respeito àquilo que impede que a alteridade ocorra em sociedade.
20. A discussão suscitada na terceira estrofe do texto 2 evidencia duas visões antagônicas de discursos que respaldam práticas de alteridade, a saber: posturas assistencialistas e emancipatórias perante aqueles que se encontram em situação desfavorecida, no poema, representados pela mulher cujo rancho pegou fogo, apresentada na primeira estrofe.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Os direitos e deveres dos servidores públicos estão estabelecidos na Constituição Federal e na Lei 8.112/1990. A Administração Pública deve ter sempre presente o interesse coletivo na obtenção dos serviços públicos. Acerca do regime jurídico dos servidores públicos, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

21. O dever de obediência decorre do dever de fidelidade e determina que o servidor seja fiel e acate as ordens de seus superiores, o que exige a fiel execução das ordens.
22. Os servidores públicos têm os mesmos direitos que os cidadãos, porque também o são, sendo que as restrições exigidas para o desempenho da função pública só serão verificadas se contidas em normas legais que as determinam, segundo as conveniências do serviço.
23. Um servidor público, após processo administrativo, foi demitido por abandono de cargo. Nesse caso, por não se tratar de crime grave, esse servidor não terá cassada sua aposentadoria.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA), criada em 18 de fevereiro de 1808 pelo Príncipe Regente D. João, é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e financeira. Em relação ao Estatuto e ao Regimento Geral da UFBA, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

24. A autonomia didático-científica da UFBA, dentre outras coisas, consiste em: criar, organizar, modificar e extinguir cursos e programas no âmbito de sua atuação, bem como conferir graus, diplomas, certificados, títulos e dignidades universitárias.
25. A autonomia patrimonial e financeira da UFBA, dentre outras coisas, consiste em: celebrar convênios, contratos e ajustes, inclusive de cooperação financeira, com entidades públicas e privadas, bem como contrair empréstimos para atender as suas necessidades e elaborar e reformar seu Estatuto e Regimento Geral.

26. A autonomia administrativa da UFBA, dentre outras coisas, consiste em: realizar os processos de escolha de Reitor, Vice-Reitor, Diretores e Vice-Diretores de Unidades Universitárias; e administrar e dispor do seu patrimônio.

A Lei nº 8.666/1993 regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, instituindo normas para licitações e contratos da Administração Pública. Com base na lei de licitações, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

27. Nos processos de licitação, poderá ser estabelecida margem de preferência para produtos manufaturados e para serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras e para bens e serviços produzidos ou prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação.

28. Pela inexecução total ou parcial do contrato, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao contratado as seguintes sanções: advertência; multa, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato; suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 1 (um) ano; e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

29. O crime previsto no art. 89 da Lei nº 8.666/1993 qual seja, “dispensar ou inexigir licitação fora das hipóteses previstas em lei, ou deixar de observar as formalidades pertinentes à dispensa ou à inexigibilidade”, tem como pena detenção, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.

A Lei 9.784/1999 regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Referente à instrução do processo administrativo, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

30. As atividades de instrução destinadas a averiguar e comprovar os dados necessários à tomada de decisão realizam-se apenas mediante impulsão do órgão responsável pelo processo, sem prejuízo do direito dos interessados de propor atuações probatórias.

31. Os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada, com antecedência mínima de cinco dias úteis, mencionando-se data, hora e local de realização.

32. Encerrada a instrução, o interessado terá o direito de manifestar-se no prazo máximo de dez dias, salvo se outro prazo for legalmente fixado.

A Lei nº 8.429/1992 dispõe a respeito das sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional. O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, dispõe acerca da ética na Administração Pública Federal. Com base nesses dois diplomas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

33. O sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilicitamente está sujeito às cominações dessa lei até o limite de seus bens.

34. Constitui ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.

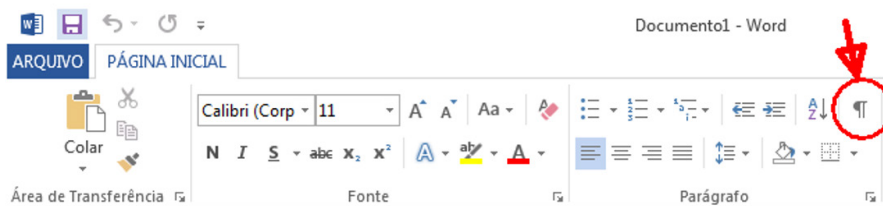
35. A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina. Tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral. Da mesma forma, causar dano a qualquer bem pertencente ao patrimônio público, deteriorando-o, por descuido ou má vontade, não constitui apenas uma ofensa ao equipamento e às instalações ou ao Estado, mas a todos os homens de boa vontade que dedicaram sua inteligência, seu tempo, suas esperanças e seus esforços para construí-los.

Com a popularização dos computadores pessoais e da Internet, o surgimento de vírus de computador e os chamados ataques cibernéticos estão presentes nos noticiários dos mais diversos meios de comunicação. Em relação ao assunto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 36. Atualmente, prezando pela segurança, a grande maioria dos navegadores possui um modo de navegação privativa. Um exemplo disso é o Mozilla Firefox, com seu modo de navegação privativa (🦊) que garante que não serão salvos cookies e pesquisas realizadas, tornando o usuário anônimo na internet, ocultando as páginas visitadas inclusive no provedor de acesso.
- 37. Phishing é uma técnica utilizada por sites mal-intencionados para capturar informações sigilosas de um usuário através de mensagens falsas. É possível citar como exemplo uma página inteira construída para imitar um site de banco ou instituição financeira.
- 38. O Spam é um programa malicioso programado por hackers para fornecer o acesso remoto ao computador do usuário.

As tarefas de edição de texto são de suma importância em praticamente todos os setores de uma "organização". Uma das opções disponíveis no mercado é o Microsoft Word 2013. Considerando a versão em português, em sua configuração padrão, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 39. O recurso subscripto permite criar letras pequenas abaixo da linha de base do texto. A tecla de atalho Ctrl + = também permite o acesso ao recurso.
Obs.: O caractere "+" foi utilizado apenas para interpretação desse item.
- 40. A funcionalidade circulada na imagem a seguir, permite inserir fórmulas matemáticas que utilizam o recurso popularmente conhecido como "Pi".



- 41. O Word possui um recurso que permite inserir uma marca de referência no texto e adicionar uma nota na parte inferior da página. Esse recurso é oficialmente denominado Lembrete.
- 42. Na elaboração de uma Mala Direta, para adicionar um Bloco de endereço com facilidade para sua etiqueta, basta acessar a guia REFERÊNCIAS.

As planilhas eletrônicas, além de fórmulas matemáticas, possuem, por exemplo, fórmulas para manipulação de texto, estatísticas, contagem, conversão, etc. Um dos mais completos softwares disponíveis no mercado para esse fim é o Microsoft Excel. Considerando a versão 2013, em sua configuração padrão, e os dados exibidos na planilha representada na seguinte imagem, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

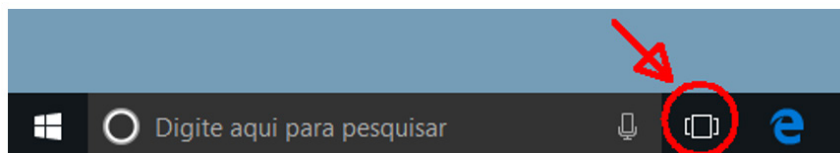
	A	B	C	D
1	1	2	3	
2	4	5	6	
3	10	20	30	
4				

- 43. Ao clicar na célula A4, digitar a fórmula =SE(A2+B2/B1=3;C1^2;A\$3*2) e pressionar a tecla ENTER, será exibido como resultado o valor 20.
- 44. Ao clicar na célula B2 e em seguida executar a tecla de atalho Ctrl + E, o algarismo 5 será alinhado à esquerda.
Obs.: O caractere "+" foi utilizado apenas para interpretação desse item.

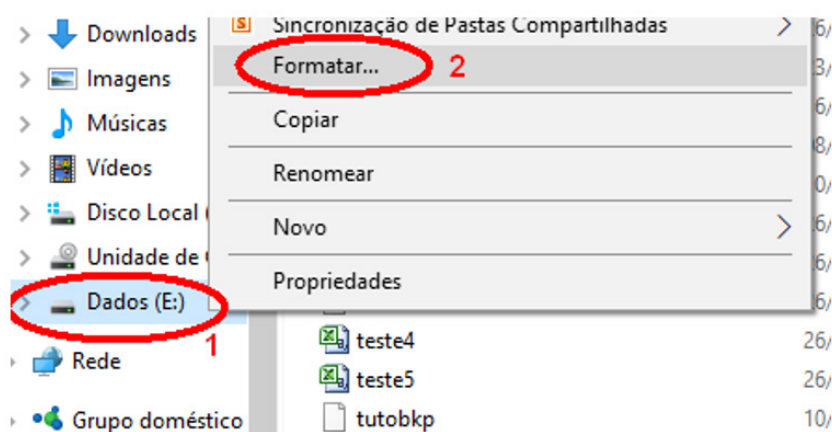
45. Ao selecionar o intervalo A3:C3 e, em seguida, pressionar a tecla ENTER, os algarismos 10, 20 e 30 serão automaticamente replicados na linha 4.
46. As fórmulas =A1+B1+C1/3 e =SOMA(A3:C3)/10-2 ao serem executadas em uma célula vazia devem produzir como resultado o algarismo 4 .

Um S.O. (Sistema Operacional) é o responsável pelo gerenciamento dos mais diversos tipos de recursos do sistema. O Sistema Operacional Windows 10 possui uma interface amigável que é popularmente conhecida pelos mais diversos tipos de usuários. Considerando a versão em português desse sistema, em sua instalação padrão, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

47. Na seguinte imagem, está circulado o “botão” Visão de Tarefas.



48. No explorador de arquivos, a opção disponível para formatar uma unidade de 250GB (botão direito do mouse), conforme pode ser observado na imagem a seguir, tem o NTFS como sistema de arquivo padrão.



Para facilitar o acesso e a visualização de sites Web, deve ser utilizado um aplicativo de navegação. Considerando os navegadores atualmente disponíveis para utilização, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

49. O Google Chrome é um Web Browser gratuito que permite abrir uma nova guia através da execução da tecla de atalho Ctrl + T.
Obs.: O caractere “+” foi utilizado apenas para interpretação desse item.
50. A imagem a seguir corresponde ao navegador Microsoft Edge e o botão circulado permite criar uma anotação Web.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considerando a trajetória histórica do Ensino Superior, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

51. Na trajetória do Ensino Superior no Brasil, pode-se considerar quatro períodos: do século XII até o Renascimento, século XV (período em que a universidade sofre os impactos da Reforma e Contrarreforma), século XVII (período marcado por descobertas científicas e do iluminismo do século XVIII) e século XIX (período em que se implantou a universidade estatal moderna).
52. A independência política do Brasil, em 1822, implicou em mudança de formato do ensino superior, o que resultou em uma ampliação e diversificação do sistema. Os novos dirigentes vislumbraram vantagem na criação de universidades.
53. Entre 1889 e 1918, foram criadas, no Brasil, 56 novas instituições superiores, a grande maioria pública. É fundamental destacar que, nesse período, as instituições católicas estavam empenhadas em oferecerem o ensino privado.
54. A reforma do governo Vargas instituiu as universidades e definiu o formato legal ao qual todas as instituições que viessem a ser criadas no Brasil deveriam obedecer, propôs a eliminação das escolas autônomas e negou a liberdade para a iniciativa privada.
55. As reformas dos militares apresentaram as seguintes mudanças na trajetória da Educação Superior no Brasil: extinção da cátedra; fim da autonomia das faculdades; criação de institutos, faculdades e/ou escolas; introdução do sistema de créditos; ciclo básico antes da formação profissional; garantia da representação discente e docente; ingresso contínuo por carreiras e currículos mínimos fixados pelo MEC.
56. O aumento da demanda por ensino superior está associado ao crescimento das classes médias e às novas oportunidades de trabalho no setor mais moderno da economia e da tecnoburocracia estatal. O setor público se preparou para esse momento do ensino superior. Já o setor privado não foi capaz de absorvê-lo, porque se concentrou na oferta de cursos de baixo custo e no estabelecimento de exigências acadêmicas.

Em relação à organização e à Gestão da Educação superior no Brasil, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

57. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), Art. 16, o sistema federal de ensino compreende: as instituições de ensino mantidas pelas União; as instituições de educação superior criadas pela iniciativa privada; os órgãos federais de educação.
58. O ensino superior brasileiro compreende, também, os sistemas estaduais e municipais. Em relação à gestão e organização da Educação Superior no Brasil, é importante destacar que, no panorama do ensino superior brasileiro, encontram-se as chamadas “universidades comunitárias, criadas e mantidas por conselhos formados por membros da comunidade municipal ou estadual.
59. Os centros universitários são instituições de ensino superior pluricurriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, comprovada pelo desempenho de seus cursos nas avaliações coordenadas pelo Ministério da Educação, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico, entretanto, diferentemente das universidades, não têm autonomia para criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior.

Considerando a história e a organização atual da Universidade Federal da Bahia, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

60. Oficialmente definida como Universidade da Bahia, em 8 de abril de 1936, sua constituição englobou a articulação de unidades isoladas de ensino superior pré-existent, públicas ou privadas, que se estabeleceram no estado desde o início do sec. XIX.
61. A Universidade Federal da Bahia valoriza programas que possibilitam a mobilidade ao acadêmico de baixa renda, considerando que a inclusão plena se dá somente pelo acesso à universidade.
62. A universidade Federal da Bahia aderiu ao Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI). Assim, deu continuidade à ampla reforma curricular, introduzindo

nos cursos de graduação uma perspectiva interdisciplinar e flexível bem como sua articulação com a pós-graduação.

- 63.** A Universidade Federal da Bahia constatou aumento na oferta de cursos noturnos que refletiu na criação de oportunidades de inclusão de setores sociais. Desse modo, pode-se considerar um avanço para a universidade, pois, quando foi criada no século XX, o estado baiano era profundamente rural com 75% de sua população analfabeta.

Considerando as bases teóricas e tendências atuais na organização curricular dos cursos de graduação, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 64.** No cenário de mudanças nas relações entre instituições de ensino superior e sociedade mediadas e controladas pelo Estado, assume importância como valor fundamental a lógica “economicista, como eficiência, produtividade, competitividade, utilidade, funcionalidade e lucratividade.
- 65.** No que se refere às propostas curriculares decorrentes da reforma do ensino superior, ressalta-se uma concepção de currículo que não extrapole os limites disciplinares e organizativos bem como o afastamento da tendência crítica que situa o currículo no contexto das relações de conhecimento e poder e a não integração das categorias sociais, culturais e políticas econômicas.
- 66.** É preciso superar a ideia de que a Universidade tem como principal função educativa a formação de mão de obra para o mercado de trabalho. Por mais completa que seja essa preparação, é necessário ir além. O ensino Superior deve ser responsável por uma compressão lúdica da significação de sua existência e de sua inserção em uma determinada sociedade histórica, com seus vínculos, peculiaridades e dos recursos do conhecimento humano na construção de todas essas referências.
- 67.** A definição de Padrões de Qualidade para os Cursos de Graduação dá-se pela Secretaria de Educação Superior (SESu).
- 68.** No sentido de implementar as determinações legais, as IES/IFES não promovem mudanças político-administrativas e curriculares nos cursos de graduação. Entretanto, “enquanto os parâmetros curriculares indicam núcleos de conteúdo para a formação do educando de

determinado nível de ensino, as diretrizes curriculares indicam os critérios que os cursos formadores devem assumir para a implementação de projetos pedagógicos”.

A respeito do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 69.** A aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – (nº 9394/96) preconiza o estabelecimento de diretrizes gerais para a elaboração de currículos dos cursos de graduação superior. É importante destacar que o ForGRAD elaborou e aprovou, em maio de 1999, o Plano Nacional de Graduação (PNG). O PNG tem como objetivo estabelecer princípios para nortear as atividades de graduação nas IES, ao mesmo tempo em que apresenta diretrizes, parâmetros e metas para o seu desenvolvimento concreto.
- 70.** O Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) tem como objetivo direcionar a ação do Estado, envolvendo um esforço metódico e consciente ao selecionar e orientar os meios e estratégias para atingir as finalidades. Desse modo, por intermédio do referido plano, são estabelecidas as prioridades e procedimentos de ações.
- 71.** O Programa Universidade para Todos (PROUNI) e o Financiamento Estudantil (FIES) são dois programas federais que executam uma política de expansão das matrículas no ensino superior, através do financiamento de bolsas de estudo para estudantes de baixa renda das Instituições de Ensino Superior públicas e privadas.
- 72.** Compete ao Conselho Nacional de Educação estabelecer diretrizes curriculares para os cursos de graduação.
- 73.** O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) é uma autarquia federal, subordinada ao Ministério da Educação, que, dentre outras funções, coordena a política de avaliação da educação superior.

74. O segundo Plano Nacional de Educação não foi aprovado por lei, por representar uma vitória da sociedade brasileira, porque legitimou o investimento de 10% do PIB em educação e adotou o custo-aluno-qualidade. O Plano Nacional de Educação garante todas as outras metas que trazem as perspectivas de avanço para a educação brasileira, nas dimensões da universalização e ampliação do acesso, qualidade e equidade da educação.

Quanto às práticas e teorias de ensino e aprendizagem na educação básica e superior, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

75. A didática no Ensino superior torna o Ensino Superior mais eficiente. É a prática dos alunos na organização escolar.

76. No ensino Superior, faz-se necessário que o professor disponha de conhecimentos e habilidades pedagógicas, que possam ser aperfeiçoadas mediante leituras e cursos específicos. Esses conhecimentos e habilidades podem ser definidos como requisitos técnicos e envolvem: Estrutura e funcionamento do Ensino Superior, Planejamento de Ensino, Psicologia da aprendizagem, Métodos de Ensino, Técnicas de Avaliação.

77. O grande desafio do professor universitário é a falta de uma cultura geral, pois todas as áreas do conhecimento estão relacionadas. No processo ensino-aprendizagem, destacam-se quatro aspectos essenciais: o começo da aula, a organização das atividades, a interação do professor com seus alunos e a avaliação da aprendizagem. Desse modo, o professor deve ser o sujeito do processo em busca de conhecimento.

78. A Instituição de Ensino Superior, considerada como formadora de opiniões, deve proporcionar aos acadêmicos uma formação condizente ao que a sociedade exige de um indivíduo comprometido com a evolução do conhecimento, principalmente levantar questões históricas que teóricos da educação vêm refletindo, tais como o caráter utilitário da educação.

Sobre as características da Avaliação educacional: aspectos macroinstitucionais e da aprendizagem, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

79. O nível macrosociológico da avaliação é aquele desenvolvido em âmbito nacional, por organismos internos à escola, e tem como objetivo verificar a qualidade e a quantidade do ensino e da educação no país. No Brasil, temos o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais –, que coordena os processos de avaliação externa às escolas. São exemplos desse tipo de avaliação a Prova Brasil, o SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica – e o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

80. Em uma determinada concepção de avaliação pode ser atribuída tanto à avaliação da aprendizagem, de currículo, de docentes, de políticas públicas, de programas, de projetos quanto à avaliação das instituições escolares específicas, como as escolas básicas, os institutos de ensino superior, as universidades, entre outros.

81. Uma instituição escolar pode ser compreendida como um conjunto de processos e relações que se produzem em seu cotidiano pelos sujeitos nela inseridos: educadores e educandos. Desse modo, a avaliação institucional poderá apresentar somente a perspectiva crítica, considerada aquela que consegue captar o movimento institucional presente nas relações da instituição.

82. A avaliação externa é aquela em que o processo avaliativo é realizado por agentes externos à escola (pertencentes a agências públicas ou privadas), ainda que com a colaboração indispensável dos membros da escola avaliada, da comunidade educativa. Outra abordagem é aquela denominada autoavaliação institucional ou avaliação interna da escola, que ocorre dentro da instituição escolar.

83. O SINAES tem o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

84. O processo de avaliação requer uma concepção de análise, seja ela positivista, quantitativa ou qualitativa. Tais abordagens teóricas são válidas para as avaliações das instituições, pois irão definir a estrutura científica, a visão de mundo, a filosofia por intermédio da qual se fará a leitura da realidade social que se quer avaliar.

85. Os processos avaliativos do Sinaes são coordenados e supervisionados pelo

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

- 86.** A abordagem quantitativa considera a educação como um processo tecnológico, mediado pelas seguintes características: avaliações objetivas, valorização dos resultados e o controle da realidade educacional.
- 87.** A abordagem qualitativa considera a educação sempre ligada a valores, problematiza a objetividade da avaliação, utilizando métodos mais qualitativos e compreensivos, valoriza os processos mais que os resultados da educação, considerando como finalidade principal da avaliação a melhoria, e, também, valoriza mais o caráter dinâmico e subjetivo da realidade educacional.
- 88.** Uma determinada instituição, para se autoavaliar, precisa construir um referencial de análise, considerando sua identidade institucional, seus sujeitos e as finalidades da avaliação. Desse modo, o primeiro passo é a definição de dimensões, categorias de análises e indicadores a serem avaliados.

Referente às práticas e às teorias de ensino e aprendizagem na educação básica e superior, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 89.** O professor que atua na educação básica e superior tem o papel de planejar, selecionar e organizar conteúdos, criando condições de estudo, ou seja, é o professor quem dirige as atividades de seus alunos com intuito de que eles se tornem sujeitos ativos da própria aprendizagem.
- 90.** Por volta dos anos 70, exigia-se do futuro professor de ensino superior apenas uma boa atuação como profissional da área. O autodidatismo dos primeiros docentes universitários contribuiu para o surgimento de professores improvisados, repetidores do conhecimento e sem formação pedagógica.
- 91.** Atualmente, um dos grandes desafios dos profissionais que atuam no ensino superior é o de se manterem atualizados para desenvolverem práticas pedagógicas eficientes. Assim, o aprender contínuo é fundamental, por isso a formação continuada ocorre de forma individual e independe da experiência e reflexão como instrumentos de análise.
- 92.** É fundamental que práticas de aprendizagem na educação básica e

superior ocorram por intermédio de trocas de experiências, com o professor desempenhando papéis de formador e formando, no entanto se tem observado que essa ideia defendida tem sido vivenciada na rotina da universidade.

- 93.** O ensino superior tem um potencial formador muito grande, temos de reconhecer que ela não é a única responsável pela aquisição dos conhecimentos considerando que cada professor constrói sua prática a partir dos saberes adquiridos na universidade e na sua trajetória profissional docente.
- 94.** A formação continuada de professores do ensino superior relaciona-se ao processo de profissionalização do professor, devendo ser compreendida na perspectiva da formação do professor crítico e reflexivo.
- 95.** O ensino superior sofreu modificações com a reforma universitária no ano de 1968. Desse modo, destacam-se a abolição do regime de cátedras, a instituição do departamento como unidade de ensino e pesquisa, institucionalização da pesquisa e a centralização da tomada de decisão.
- 96.** As universidades federais devem ser estruturadas pelos seguintes órgãos: órgãos supervisores – Conselho Universitário, Conselho de curadores, Conselho do Diretor, Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão e Reitoria – e Órgãos Setoriais – Centros (faculdades, institutos e escolas), Conselho Departamental, diretoria.
- 97.** A SESU exerce papel fundamental quanto à supervisão e implementação das políticas relacionadas à educação superior no Brasil, pois produz decretos e portarias, que acabaram direcionando os rumos do Ensino Superior.
- 98.** O Programa Universidade para Todos (Prouni) tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior.
- 99.** O INEP, pode ser considerado importante condutor da Política de Ensino Superior no Brasil. Consolidou-se como um produtor de dados sobre a Educação, realizando censo dos diversos níveis educacionais.
- 100.** No Brasil, as mantenedoras das IES são pessoas jurídicas de direito público ou privado ou, ainda, pessoas físicas que provêm os recursos necessários ao seu funcionamento.

RASCUNHO
